

# SETEMBRO – O MÊS DA BÍBLIA



# SETEMBRO, O MÊS DA BÍBLIA!

***“Quão saborosas são para mim vossas palavras! São mais doces que o mel à minha boca.” (Sl 118,103)***

A Igreja do Brasil comemora em setembro - o Mês da Bíblia. A motivação provém do fato da Igreja celebrar no dia 30 de Setembro, data de falecimento de São Jerônimo, grande santo e doutor da Igreja. Ele, a pedido do Papa Dâmaso (366-384), preparou durante 30 anos uma excelente tradução da Bíblia em latim, a partir do hebraico e do grego. São Jerônimo dizia que **“quem não conhece os Evangelhos não conhece Jesus.”**

O Mês da Bíblia surgiu em 1971, por ocasião dos 50 anos da Arquidiocese de Belo Horizonte – MG. Foi levado adiante com a colaboração efetiva do Serviço de Animação Bíblica – SAB/Paulinas, até posteriormente ser assumido pela CNBB e estender-se ao âmbito nacional. Atualmente é realizado em vários países da América Latina e do continente africano. Mas desde 1947 se comemora o Dia da Bíblia no último domingo de setembro, em memória a São Jerônimo.

Neste ano, refletiremos sobre a **Primeira Carta aos Tessalonicenses**, com o tema: **“Para que n’Ele nossos povos tenham vida.”**

E o lema: **“Anunciar o Evangelho e doar a própria vida”** (cf. 1Ts 2,8).

**Quem é o autor da Primeira Carta aos Tessalonicenses?**

Paulo, servo apóstolo de Jesus Cristo (Rm1,1).

**Quando foi escrita?**

É o primeiro escrito do Novo Testamento, sendo umas das cartas autenticamente paulinas. Surge do relato que Timóteo faz a Paulo sobre a comunidade de Tessalônica. Foi escrita na língua grega popular entre os anos 50-51 d.C.

### **Onde foi escrita?**

Ele escreveu possivelmente em Corinto, antiga vila grega, que se tornou uma grande cidade portuária situada entre o mar Egeu e o mar Jônico, o que favoreceu a expansão do Cristianismo.

### **Qual era sua principal finalidade?**

Paulo escreveu esta Carta para confirmar e exortar a respeito da fé (Ts 3,2), com o objetivo de os cristãos conservarem a fé operosa, caridade laboriosa e ter esperança constante no Senhor (Ts 1,3). Nesta carta, ocorre pela primeira vez a tríade paulina: **fé, caridade e esperança**, que posteriormente serão consideradas “**virtudes teológicas**”.

A primeira Carta aos Tessalonicenses deixa transparecer o afeto, o amor e a preocupação de Paulo e seus colaboradores com a comunidade de Tessalônica, recém-fundada, perseguida e ameaçada: ternura de uma mãe “acariciando os filhos” (2,7). É uma Carta repleta de amor, alegria, preocupação e exortação! Vendo o contexto no qual a carta surgiu, compreende-se o imenso desejo de Paulo de estar com seus fiéis para “acariciar” e “encorajar”. Expulsos de Filipos, da Macedônia, por causa da perseguição da autoridade romana (2,2), Paulo e Silas (Silvano) dirigiram-se à cidade de Tessalônica (capital da Macedônia), uma das mais movimentadas e prósperas do Império Romano no século I, onde fundaram a comunidade.

Tessalônica tinha uma localização geográfica privilegiada, com conexão para todos os pontos do império. Tudo isso favoreceu Tessalônica a tornar-se um importante centro comercial, político e cultural, contribuindo para a chegada de vários povos atraídos pela oportunidade de comércio, trabalho, prazer etc. A diversidade da população da cidade se refletia também em sua diversidade religiosa. Era um grande mercado religioso.

Com a mesma ameaça de Filipos, eles fugiram de Tessalônica e partiram para Bereia, até aí os perseguiram. A perseguição só parou quando os missionários saíram da Macedônia e chegaram a Atenas, outra jurisdição romana. Em Atenas Paulo enviou seu fiel colaborador Timóteo para verificar a situação da comunidade

de Tessalônica. De volta, Timóteo encontrou Paulo em Corinto, dando-lhe a boa notícia da perseverança da comunidade e também sobre a tribulação e os problemas do cotidiano.

Em Tessalônica havia uma elite dominante formada por lideranças políticas, militares e pela minoria que detinham e controlavam o comércio e os meios de produção.

A maioria dos membros da comunidade cristã de Tessalônica eram pobres, constituída por escravos: trabalhadores braçais sem direitos de cidadania sofriam muito mais a exploração, violência e humilhação.

Com afeto e preocupação, Paulo e seus colaboradores escreveram a Primeira Carta aos Tessalonicenses, para encorajar e orientar a comunidade que estava ameaçada. Paulo agradece a Deus pela fé, amor e esperança, presentes na comunidade recém-nascida (1,7). Nas entrelinhas da carta, também é possível ver as dificuldades e os problemas da comunidade cristã de Tessalônica:

**Perseguição contra a comunidade:** Paulo apresenta Jesus crucificado e ressuscitado como o Senhor, título reservado ao imperador e dono dos escravos, pregando um mundo de liberdade, igualdade e fraternidade. Os poderosos tentaram destruir as sementes lançadas a comunidade (1,6).

**Costumes e culturas:** a cidade era marcada com privilégios imperiais, farras e prazeres. Moralidade e vida sexual com liberdade sem limite. Era difícil viver na “santidade” cristã, abandonando os costumes fortemente enraizados na vida diária (4,1-8).

**Diferentes religiões e divindades:** na cidade, a religião ganhava amplo espaço. Era muito comum haver rituais com prática sexual. Culto às divindades Dionísio, Afrodite, Osíris. Para os cristãos, provenientes de outros cultos (1,9), era até incompreensível abandonar os ritos com liberdade sexual para servir ao “Deus vivo e verdadeiro”.

**Trabalho braçal:** no dia a dia, os pobres da periferia sofriam com o trabalho braçal pesado. Para eles, era difícil aceitar a proposta de considerar o trabalho manual como “honra” (4,11).

**Vinda do Senhor:** a comunidade pensava que a vinda gloriosa do Senhor Jesus se realizaria logo, e começou a apresentar preocupações e problemas (4,13-5,11).

**Vida comunitária:** O espírito de busca desenfreada de riqueza, poder, prazer e honra dominava a sociedade. Dentro desse ambiente, é difícil viver “em paz uns com os outros”, contribuindo para o bem comum da comunidade e repartir os bens com os menos favorecidos (5,12-22).

Diante dessas situações, Paulo temia que a comunidade abandonasse a semente do Evangelho: fé, amor e esperança. Então, ele escreveu imediatamente esta carta:

### **Primeira Carta aos Tessalonicenses.**

A Primeira Carta aos Tessalonicenses nos faz vibrar com a alegria de Paulo e seus colaboradores, porque a comunidade, apesar da perseguição e dos sofrimentos, continua fiel ao evangelho de Jesus! No primeiro versículo, de forma breve, há um cabeçalho contendo remetentes, destinatários e uma breve saudação, seguida de uma extensa ação de graças (1,2-10). Paulo agradece pela fé, amor e esperança vivenciados pela comunidade, e anuncia os temas de sua carta, destacando como principal o dia da vinda do Senhor.

Na primeira parte, Paulo e seus colaboradores relembram o modo como eles exerceram a sua atividade missionária em Tessalônica (2,1-12). Em 1Ts 2,13-16, há uma outra ação de graças pela perseverança dos tessalonicenses. Paulo lamenta o fato de não poder ir a Tessalônica e envia seu fiel colaborador, Timóteo, que lhe traz boas notícias ao voltar da Macedônia (2,17-3,10), concluindo com uma oração de bênção (3,11-13).

Na segunda parte da carta, há dois pedidos: “nós lhe pedimos e encorajamos” a viver uma vida de santidade e a apresentação de várias exortações sobre a vida cristã (4,1-5,11); o segundo pedido é um convite a viver em atitude de ação de graças, seguido de algumas recomendações sobre a vida fraterna (5, 12-22). Essa carta procura respostas para algumas questões da comunidade sobre o amor fraterno (4,9-12), como será a vinda de Cristo para os fiéis já falecidos (4,13-18) e a respeito dos tempos e momentos (5,1).

Existem diversas formas de estruturar a Primeira Carta aos Tessalonicenses. Eis um possível esquema para os cinco capítulos:

**Primeira parte: (1,1-10)** cabeçalho, saudação e ação de graças pela fé, esperança e caridade da comunidade de Tessalônica.

**Segunda parte: (2,1-4,12)** encorajamento diante das dificuldades específicas da vida cristã.

**Terceira parte: (4,13-5,11)** instruções sobre a vinda gloriosa de Jesus Cristo (parusia) e o destino dos mortos.

**Quarta parte: (5,12-28)** exortações e bênção final.

*(estrutura sugerida pelo Serviço de Animação Bíblica – SAB)*

Para os Grupos de Mães que desejarem fazer em todos os encontros durante o Mês da Bíblia reflexões da primeira Carta aos Tessalonicenses, seguem sugestões de formação:

### **1 Ts 1,2-10 - Neste texto, Paulo fala de fé, esperança e caridade.**

Agradecer, este é o verbo deste texto. Todo agradecimento é dirigido a Deus Pai, propiciador de todos os bens e do qual nos provém toda graça e salvação.

Este agir de Deus na história do seu povo é percebido por Paulo na própria gratuidade com que Ele nos doa seus dons. De uma singularidade ímpar, Paulo resume toda experiência e agir do cristão na tríade: fé, amor e esperança.

É importante salientar que naquela ocasião ainda não existiam os quatro evangelhos que temos hoje. Quando Paulo se refere ao Evangelho, é no sentido literal da palavra, isto é, a Boa Notícia do Cristo Jesus, o querigma, o anúncio de tudo o que fez em Jesus de Nazaré.

A fé que, ativa, se traduz em obras; o amor que se expressa no esforço pela transformação social; e a esperança que estimula a construir na história o Reinado de Deus. Assim foi com Tessalônica, assim Deus quer que seja com cada uma de nós e com nossos Grupos de Mães e comunidades.

- Nos versículos 2 a 4, Paulo agradece a Deus pelo ser e agir dos Tessalonicenses. Quais as duas motivações que o levaram a esse agradecimento?
- Como devemos compreender o termo “evangelho” que aparece no versículo 5? Como o Evangelho foi acolhido pelos tessalonicenses?
- Nos versículos 6 a 8 vemos os tessalonicenses deixando-se transformar de evangelizados a evangelizadores.

### **Meditando o texto:**

- ✓ No Batismo, Deus nos concede o dom da fé, da esperança e da caridade. Como estamos vivendo esses dons no nosso Grupo de Mães, na nossa família e na nossa comunidade?
- ✓ Ser agradecido é uma atitude nobre do ser cristão. Como reconhecemos isto em nosso movimento?
- ✓ Como a esperança se dá em meio às incertezas da vida e às turbulências da nossa caminhada de família?
- ✓ Temos usados nossos dons em benefício comum em nossos Grupos de Mães e comunidade?

### **1Ts 2,1-12 - O anúncio do Evangelho de Deus com amor e ternura.**

De maneira afetuosa, Paulo escreve à comunidade de Tessalônica. Eles recordam como foram os dias na cidade e que a missão deles foi dada por Deus. Ou seja, eles estão querendo que seus destinatários acreditem que eles agiram com reta intenção: **anunciar o evangelho de Jesus crucificado e ressuscitado.**

Ser missionário/a de Deus exige coerência e Paulo destaca critérios para anunciar o Evangelho de Jesus: **não usar de bajulações, não ser autoritário e não buscar seus próprios interesses, mas ser como uma mãe que acaricia e pai que encoraja.**

E assim, o desafio é lançado: como missionárias, devemos viver uma vida reta, assumindo com amor de pai e de mãe as mães com as quais trabalhamos. **Amor gerador de outras vidas!**

- O que significa pregar o evangelho de Deus?
- Qual a relação que Paulo e seus colaboradores estabelecem com a comunidade de Tessalônica?
- Qual a preocupação dos missionários em relação à comunidade?

#### **Meditando o texto.**

- ✓ Como vivemos o evangelho e a prática do amor em nossos Grupos de Mães?
- ✓ Qual a espiritualidade que sustenta a missão do Movimento de Mães Que Oram Pelos Filhos?
- ✓ Quais as recomendações que Paulo faria hoje ao nosso movimento?

#### **1Ts 2,17-3,13 – O amor gera comunhão, unidade e resistência na perseguição.**

Anunciar Jesus Cristo e o projeto do Reino de Deus significa ir à contramão de uma sociedade injusta.

Mesmo na perseguição, Paulo e seus colaboradores são comprometidos com a vida da comunidade. Eles são solidários, persistentes na oração e se fazem presentes de forma concreta, enviando Timóteo para encorajar e exortar as pessoas a perseverarem no seguimento de Jesus. Podemos aprender desses primeiros missionários a importância de fortalecermos a solidariedade e a fraternidade.

- Quais notícias, trazidas por Timóteo, que tanto agradaram a Paulo?
- Por que Paulo sente necessidade de encorajar a comunidade de Tessalônica?



- Quais as atitudes recomendadas por Paulo para que a comunidade se mantenha firme na caminhada?

**Meditando o texto:**

- ✓ Quais as dificuldades e obstáculos que encontramos no anúncio do Evangelho?
- ✓ Nossas coordenadoras acompanham os momentos de conflitos vivenciados nos Grupos de Mães?
- ✓ Como vivemos a prática do amor em nossos Grupos de Mães?

**1Ts 4,1-12 - Respeitar o próprio corpo e os corpos das outras pessoas.**

No tempo de Paulo e das primeiras comunidades, a sociedade era marcada pela busca desenfreada de bens, poder, prazer e honra. Isso explora o corpo das pessoas em todas as dimensões. Era comum, em alguns cultos, o ritual com prática sexual. A sociedade escravista explora também o corpo dos trabalhadores, em função do lucro e do bem estar de patrões. O trabalho manual era considerado função de escravo, por isso, indigno.

O que motiva Paulo para o trabalho é a caridade, ou seja, o amor. Chegando a Tessalônica, Paulo além de dar o exemplo como trabalhador, faz grande elogio ao trabalho executado ali (4,11).

Por fim, podemos ainda sublinhar que Paulo, como evangelizador e missionário, realiza a sua missão em equipe.

- O que Paulo quer dizer ao exortar que “cada um saiba usar o próprio corpo com santidade e respeito, e não se deixe levar pelas paixões como as outras nações que não conhecem a Deus?”.
- Conforme o texto, quais são as exigências de uma vida cristã?
- Quais são as novas exortações de Paulo para o crescimento da comunidade?

### **Meditando o texto:**

- ✓ Como estamos respeitando os nossos corpos e os corpos das pessoas com as quais nos relacionamos?
- ✓ O que representa o trabalho para nós, hoje?
- ✓ Paulo valoriza o trabalho em equipe. Que elementos são necessários para que isso se realize nos nossos Grupos de Mães?
- ✓ Vivemos tempo de desemprego. Como podemos ajudar as famílias desempregadas no nosso meio?

### **1Ts 4,13-5,11 – A esperança cristã: cremos na ressurreição e na parusia.**

Paulo anunciou aos Tessalonicenses que a segunda “vinda do Senhor” (parusia) estava próxima. Esse evento, parusia, no sentido teológico, é um conceito usado para expressar a vinda futura de Jesus na glória, que inclui a Sua vitória sobre o pecado e a morte, a ressurreição dos mortos, o juízo e a presença definitiva de Deus no universo, plenificando-o, no fim dos tempos. Numa linguagem direta: **estar para sempre com o Senhor. Esta é a finalidade do fim dos tempos, o significado profundo da nossa salvação - estar para sempre com Deus e desfrutar da sua presença.**

A comunidade, por causa das injustiças e perseguições, espera, ansiosamente, pela vinda do Senhor, e assim enfrenta o problema da “espera passiva” e a desconsideração com os outros membros, que continuavam trabalhando para o bem da comunidade.

No final Paulo exorta a comunidade a acreditar, mas também a anunciar essa razão da esperança cristã, ou seja, se Jesus foi ressuscitado pelo Pai, nós também cremos que seremos ressuscitados.

Na segunda parte (5,1-11) o texto tenta responder sobre “quando” será a parusia, ou seja, o dia e a hora. Paulo inicialmente retoma a concepção do “Dia do Senhor”

como um dia do julgamento e reforça a tríade paulina. Ao continuar Paulo elimina qualquer especulação, pois serão definidos por Deus.

- O que significa ser filhos da luz?
- Para a comunidade de Tessalônica, o que significa estar sóbrio e revestir-se da couraça da fé e do amor, e o capacete da salvação?
- O que significa o dia do Senhor?

#### **Meditando o texto:**

- ✓ Como estamos valorizando ou ajudando no Grupo de Mães e na Paróquia?
- ✓ Cremos na Ressurreição de Jesus e na Parusia?
- ✓ Nossas atitudes expressam que acreditamos que Jesus foi ressuscitado e que também nós ressuscitaremos?
- ✓ Quais as dificuldades que nos impedem de sermos filhas da luz em nossos Grupos de Mães?

#### **1Ts 5,12-22 - Viver em harmonia na comunidade.**

A vivência do Evangelho implica um relacionamento de amor ao próximo. Paulo tinha como estratégia ao fundar as comunidades, e em Tessalônica não foi diferente, formar e organizar um núcleo de pessoas na liderança. Paulo destaca aspectos que merecem ser aperfeiçoados, como: a relação com as lideranças, o clima geral entre os membros da comunidade, a solicitude recíproca e a constante relação com Deus.

Ao fazer a sua exortação, Paulo leva em conta que nem todos vivem sua fé da mesma maneira, sendo os grupos constituídos de pessoas muito diferentes entre si. Ele cita três grupos: em relação àqueles que não querem ajustar-se às normas ou seguir o que vale para todos, ele aconselha que sejam admoestados; quanto aos desanimados, que sejam encorajados; aos fracos na fé, por sua vez, hão de ser estimulados. Todos são chamados a ficarem atentos às dificuldades dessas

peessoas, que jamais podem ser deixadas de lado nem desprezadas. Finalizando Paulo pede que os fiéis de Tessalônica sejam pacientes com todos.

Nos versículos de 16 a 20, há uma série de frases, no modo imperativo, começando com a exortação à alegria:

- ***“Estejam sempre alegres.” A alegria é própria das pessoas que vivem a certeza do tempo da salvação.***
- ***“Deem graças por tudo.” Quando damos graças a Deus reunimos os motivos que dão sentido à nossa vida.***
- ***“Não apaguem o Espírito.” Deixar que o Espírito anime e fortaleça a caminhada cotidiana da comunidade.***
- ***“Não desprezem as profecias.” Manter viva a palavra dita pelos missionários e acreditar na certeza de que o novo Reino chegará para todos.***
- ***“Examinem tudo e fiquem com o que é bom.” Não dar ouvidos a outras filosofias ou propostas de vida.***
- ***“Estejam longe de qualquer mal.” A comunidade deve exercer o discernimento e o espírito crítico para praticar o bem - viver a santidade - e evitar o mal - impureza.***

Essas exortações foram dirigidas à comunidade de Tessalônica e devem ser vividas por todas nós, mães, para que não deixemos morrer o espírito vivificante, que levou à formação do Grupo de Mães e agora o mantém coeso.

- Quais as recomendações dadas por Paulo à comunidade de Tessalônica?
- Quais os desafios enfrentados pelas lideranças de Tessalônica?
- Quais são as atitudes que atrapalham a vida da comunidade?
- Como entendemos as palavras afadigar e admoestar?
- Quais os conselhos que Paulo dá para edificação da comunidade.

### **Meditando o texto:**

- ✓ Diante da leitura, qual dom percebo em mim e que posso colocá-lo a serviço no grupo?
- ✓ Quais seriam as exortações que Paulo faria hoje ao nosso Grupo de Mães?
- ✓ O que devemos fazer para despertar novas mães a participarem do movimento?
- ✓ E quanto a despertar novas lideranças em nossos grupos, o que podemos fazer?
- ✓ Como nos comportamos, quando nos deparamos com mães com os comportamentos que Paulo dirige no versículo 14?

A Primeira Carta aos Tessalonicenses continua sendo para nós um apelo para confiarmos nas pessoas que colaboram em nossa missão e um desafio à nossa vivência cristã. É uma carta endereçada à comunidade cristã de Tessalônica e às pessoas cristãs de todos os tempos, aqui em especial, **a nós do Movimento Mães Que Oram Pelos Filhos.**

Que o estudo da Primeira Carta aos Tessalonicenses nos ensine a sermos missionárias, como Paulo e seus colaboradores e, ao mesmo tempo, aprendamos com a comunidade tessalônica como viver e perseverar no Evangelho de Jesus Cristo.

**“Peço-lhes encarecidamente que esta carta seja lida a todos os irmãos.” (1Ts 5,27)**

Kátia Regina Pereira Fernandes

Coordenadora Nacional de Formação

## **Referências Bibliográficas**

- 1- Mês da Bíblia – 2017 – Serviço de Animação Bíblica – SAB/Paulinas
- 2- Entendendo a Primeira Carta aos Tessalonicenses – Centro Bíblico Verbo – Paulus
- 3- Formação Canção Nova – Mês da Bíblia